



Para mais informações pode nos localizar por meio de nossa página web www.emcshalom.com
Também através de nosso canal no Youtube EMC Shalom Internacional e nos escrever no nosso correio:
emcshalomint@gmail.com

Aliot da Torah:

1. 32:3 - 32:12
2. 32:13 - 29
3. 32:30 - 33:5
4. 33:6 - 20
5. 34:1 - 35:13
6. 35:14 - 36:19
7. 36:20 - 43
8. Maftir: 36:40-43



Entra no canal de
Telegram (escaneia
o código QR)

Haftarah: Obadiah (Obadias) 1-21

Brit HaJadashah: Mordejai (Marcos) 12:1-44; Matitiah (Mateus) 2:13-23

Leituras adicionais do Brit HaJadashah:
Matitiah (Mateus) 26:36-46; 1 Coríntios 5:1-13; Hitgalut (Apocalipses) 7:1-14; 18-2,4

VAYISHLAJ significa: "E Enviou".

Primeira aliah, 32:3 - 32:12

32:4 "E enviou Yaakov mensageiros diante da sua face a Esav, seu irmão, à terra de Seir, Território de Edom." - A palavra hebraica usada aqui para "mensageiros" é "malaj" (מַלְאֲכִים) do **Strong #4397**, que se aplica tanto a seres celestiais quanto a homens, pois significa embaixador, enviado, mediador, mensageiro, anjo. Agora, a pergunta é: o que Yaakov enviou? O comentário do Jumash diz: *"Ele enviou anjos de verdade para assustar Esav. Isso nos ensina que os justos são ainda mais importantes do que os anjos, pois quando Yaakov precisou enviar emissários, ele tinha o direito de usar anjos para cumprir suas ordens"*. (Comentário do Livro de Bereshit (Gênesis) 32:4; Jumash, p.182). É presunçoso pensar que eram anjos, pois somente YHVH pode enviá-los e eles

somente obedecem à Ele; não obedecem às ordens de mortais. Se você ou alguém próximo a você disser que fala com anjos, que lhes pede coisas e que eles obedecem e agem de acordo, essa pessoa está sendo enganada por "espíritos do erro". Estes são enviados para confundir, levando, pela má inclinação do coração humano, à feitiçaria e à bruxaria, resultado da idolatria desses anjos. Além disso, as Escrituras dizem nesta passagem que foi Yaakov quem os enviou. Portanto, eram homens, seus servos, enviados em seu nome.

32:8 "Então, Yaakov temeu muito e angustiou-se; e repartiu em dois bandos o povo que com ele estava, e as ovelhas, as vacas e os camelos." - Este versículo contém três palavras fundamentais: medo, angústia e dividir-se. A palavra hebraica para medo é "yaré" (יָרָא) do **Strong #3372**, que significa: reverenciar, intimidar, aterrorizar, assustar. O "e" é modificado pela palavra "meod" (מְעַד) do **Strong #3966**, que significa: com toda a sua força, cuidadosamente, ao extremo, da melhor maneira possível, eternamente, entre outros. A palavra "divisão" é em hebraico "yatsar" (יָצַר) do **Strong #3334**, que significa: pressionar, afligir, angustiar, espremer, abrir. O termo "dividir" em hebraico "kjatsá" (קָצַע) do **Strong #2673** que significa: cortar ou dividir em dois, estabelecer metas. Analisando essas palavras, compreendemos que o medo que Yaakov sentiu ao ouvir a notícia de que seu irmão viria com um exército. Ou seja, isso lhe causou grande aflição, um grande estado de medo. Tanto que, para tomar medidas de segurança, partiu e dividiu seu acampamento em dois. O comentário do Jumash diz: *"Para Yaakov, o*

que mais o preocupava era ser forçado a matar os outros para não ser morto.” (Comentário do Livro de Bereshit (Gênesis) 32:8; Jumash, p.185). Ainda não há consenso de que a divisão seja um ato profético, da posterior divisão do Reino de Israel. Podemos aceitar essa posição e situá-la na perspectiva de "Os Povos ou a Casa de Israel". E que em cumprimento dos tempos, voltaria a ser o único acampamento de Israel, com um só Pastor, Yeshua HaMashiaj. **Efésios 2:14-15** “Porque ele é a nossa Shalom, o qual de ambos os povos fez um; e, derribando a parede de separação que estava no meio, na sua carne, desfez a inimizade, isto é, a lei dos mandamentos, que consistia em ordenanças, para criar em si mesmo dos dois um novo homem, fazendo Shalom,” Se as Escrituras dizem que Yeshua reuniu os dois povos, então significa que era necessário reunir dois povos. Muitos negam as Escrituras, dizendo que Efraim foi engolido pela terra, mas Yeshua disse e ensinou algo diferente. Os dois povos correspondem às duas Casas de Israel: Efraim Israel e Yehudah Israel. O profeta Ezequiel diz que Yeshua reuniria Efraim e Yehudah em Sua própria mão para serem um só acampamento, isto é, um só povo. Se observarmos atentamente o que aconteceu na cruz, veremos que aqueles dois pedaços de madeira não apenas foram unidos, mas também fixados com pregos em Sua mão: Aleluia! Essa mesma clareza foi recebida por Seus discípulos enviados ao mundo. **Yaakov (Santiago) 1:1** “Yaakov, servo de Elohim, de YHVH do Adon Yeshua HaMashiaj, as doze tribos que andam dispersas na Galut (Diáspora): Shalom!” Está carta de Yaakov está endereçada AS DOZE TRIBOS DE ISRAEL em Galut ou dispersão e exílio. Se Yehuda em sua totalidade tivesse retornado a Israel nos tempos de Ezra (Esdras) e Nejemiah (Neemias), Yaakov não teria endereçado sua carta às Doze Tribos, mas apenas às Dez Tribos de Efraim.

32:9-13 “Disse mais Yaakov: Elohim de meu pai Avraham e Elohim de meu pai Itzjak, ó Eterno, que me disseste: Torna à tua terra e à tua parentela, e far-te-ei bem; menor sou eu que todas as beneficências e que toda a fidelidade que tiveste com teu servo; porque com meu cajado passei este Jordão e, agora, me tornei em dois bandos. Livra-me, peço-te, da mão de meu irmão, da mão de Esav, porque o temo, para que porventura não venha e me fira e a mãe com os filhos. E tu o disseste: Certamente te farei bem e farei a tua semente como a areia do mar, que, pela multidão, não se pode contar.” – Diante de um inimigo tão numeroso, as chances de vitória de Yaakov eram mínimas. Além disso, como observamos anteriormente, isso causava-lhe grande temor. Em tais situações, somente os homens de Elohim, e Yaakov era um deles, encontram uma saída satisfatória por meio da oração e de um relacionamento verdadeiro com YHVH. O Eterno não apenas o enviou, mas já lhe havia demonstrado o Seu apoio em tempos difíceis. Esta é a arma mais poderosa que um servo de Elohim possui: a confiança no Eterno, a fé obediente, ou simplesmente EMUNAH!

Esta é uma oração que podemos usar como guia para fazer orações eficazes que alcançam os céus.

1. Lembre-se, ao orar, que Elohim está ao seu lado, assim como esteve com Avraham, Itzjak e Yaakov.
2. Ore com base nas suas promessas. Yaakov disse: “o que me disseste...”
3. Ore com humildade e reconheça que, se você tem ou conquista algo é pela Sua graça. Ele disse: “Indigno sou de toda a misericórdia e de toda a fidelidade que tens mostrado a teu servo”.
4. Apresenta o seu pedido lembrando-se das

vitórias do passado. Isso lhe dará fé para clamar ao Eterno. As palavras de Yaakov foram: **“com um cajado cruzei este Jordão, e agora passei a ter dois acampamentos. Livra-me, te peço, da mão do meu irmão, da mão de Esav.”**

5. Reconheça seus medos e inseguranças. Ore pela fé que você precisa. Supere seus medos em oração lembrando-se das promessas do Eterno e Gadol Elohim. **“Eu tenho medo, seja que não venha e me fira a mim e as mães com os filhos. Tu disseste: “De certo te farei bem, e farei a tua descendência como a areia do mar; que não se pode contar, por sua grande quantidade.”**

Cântico hebraico sobre estes versículos:
https://youtu.be/Oq_BYEvVgg?si=r-lIbiNem280lu9g

Segunda aliah, 32:13 - 29

32:25 “Yaakov, porém, ficou só; e lutou com ele um varão, até que a alva subia.” – Esta passagem tem sido muito controversa. A questão é: quem lutou contra Yaakov? O texto diz que foi um homem ou um ser do sexo masculino. A palavra usada aqui é “enosh” (אָנוֹשׁ) do **Strong #582** que significa: mortal, homem. Esta mesma palavra é usada em outros lugares para expressar um aspecto ou imagem, por exemplo: **Shoftim (Juízes) 8:18**. “Depois perguntou a Zeba e a Salmuna: Que homens eram os que matastes em Tabor? E disseram: Como és tu, assim eram eles; cada um parecia filho de rei.” Podemos deduzir que aquele com quem Yaakov estava lutando era alguém com a imagem ou aparência de um homem, um homem ou mortal. Ou seja, o texto não se refere a uma condição em si, mas a uma aparência, figura ou aspecto. Com base nisso e nos versículos

seguintes, podemos deduzir que era o próprio YHVH assumindo a forma de um mortal. Acreditamos que isso foi uma prefiguração profética do futuro Plano de Redenção e Restauração, para o qual Israel seria conduzido por meio de YHVH assumindo forma humana. O Rabi Shaul disse: **1 Timoteo 3:16** “Grande, sem dúvida alguma, é a verdade fundamental de nossa fé, que anteriormente estava escondida. Ele foi manifestado em carne, e provado justo por Ruaj. Visto por malajim, e proclamado entre todas as Nações, confiado por todo mundo, e levantado ao céu em glória”. Isso implica que o Altíssimo se manifestou, se revelou e apareceu na forma e semelhança de carne mortal para nos mostrar a Sua Glória. Como o próprio Rabi Shaul disse sobre Yeshua: **Filipenses 2:6-8** “quem, existindo em forma Divina, não considerou dar-se conhecer na forma Divina, como uma coisa para se agarrar, rebaixando a si mesmo, tomando a forma de servo”. Em subordinação), chegando a ser a semelhança dos homens; e achando-se em sua figura externa, como homem. Humilhou-se a si mesmo, fazendo-se obediente até a morte, morte de cruz”. Outro detalhe maravilhoso neste versículo é a palavra lutou, que no hebraico é “abak” (אָבַק) do **Strong #79** que significa em raiz primária: flutuar (como vapor), mas é usada apenas como uma denotação de: agarrar, lutar corpo a corpo, implicando que a luta não foi fisicamente no chão, mas no ar, na atmosfera ou em algum lugar celestial. Seja um ou outro lugar, foi uma experiência maravilhosa para Yaakov que, consternado com isso, sabia **quem** era com quem estava lutando.

32:27-29 “E disse: Deixa-me ir, porque já a alva subiu. Porém ele disse: Não te deixarei ir, se me não abençoares. E disse-lhe: Qual é o teu nome? E ele disse: Yaakov. Então, disse: Não se chamará mais o teu nome Yaakov, mas Israel, pois,

como príncipe, lutaste com Elohim e com os homens e prevaleceste.” – Outra evidência sobre quem lutou com Yaakov é encontrada no fato da bênção. Pode um mero mortal, ou mesmo um ser celestial, abençoar alguém da maneira e com a magnitude com que Yaakov foi abençoado? **Em EMC Shalom Internacional, sustentamos que somente YHVH tem a autoridade para conceder esse tipo de bênção.** Esta bênção em particular transcende o tempo e muda o futuro de uma pessoa. Não há registro bíblico de uma bênção com implicações tão abrangentes ter sido concedida a qualquer outro mortal por qualquer ser que não seja o próprio YHVH. Ora, na cultura hebraica, o nome de uma pessoa significa quem ela é ou quem ela será no futuro. Yaakov, que significa "aquele que agarra pelo calcanhar", recebeu uma mudança de identidade. Ele agora seria Israel. Somente o Eterno pode dar nova vida. Deve-se notar que esta é a primeira vez que o nome Israel é usado. Portanto, pode-se deduzir que este é precisamente o momento em que a nação de Israel nasce. Em outras palavras, este é o momento em que a promessa feita a Avraham, confirmada a Itzjak, começa a se cumprir. Yaakov recebeu legitimamente sua bênção. A palavra usada para "lutou" em hebraico é "sarah" (סָרַח) (**Strong #8280**), que significa: lutar, poder. Isso também pode ser traduzido como demonstrar poder ou força. Ou seja, ele tornou sua força conhecida tanto diante de Elohim quanto diante dos homens. A palavra "com", em hebraico "im" (עִם) (**Strong #5973**), que significa: com, perto, ao lado, entre outros, está se referindo ao fato de que ele não estava lutando ou demonstrando sua força contra YHVH, mas "com, ao lado ou junto a" YHVH. Portanto, Israel significa: Aquele que luta com YHVH ou está ao lado de YHVH.

32:30 "E Yaakov lhe perguntou e disse: Dá-me, peço-te, a saber o teu nome. E disse: Porque perguntas pelo meu nome? E abençoou-o, ali" – Esta pergunta sem

resposta é uma passagem paralela ao anúncio do nascimento de Shimshon (Sansão), na qual Manoá, pai de Shimshon (Sansão), também pergunta a este Ser Celestial o seu nome e recebe uma resposta semelhante. A passagem em **Shemot (Êxodo) 3:14**, na qual Mosheh faz a mesma pergunta e recebe a resposta "EU SEREI O QUE SERÁ, YHVH", permite-nos deduzir que estamos falando do mesmo Ser: YHVH. Aqui surge o primeiro conceito de compreensão a respeito do chamado "Tetragrama": o Nome Sagrado do Eterno Elohim de Israel.

Terceira aliah, 32:30 - 33:5

32:31 "E chamou Yaakov o nome daquele lugar Peniel, porque dizia: Tenho visto a Elohim face a face, e a minha alma foi salva." – Peniel, segundo o Dicionário Hitchcock, quer dizer: "A face de Elohim ou Aquele que vê Elohim". Portanto, entendemos que realmente foi YHVH a quem Yaakov viu e com quem lutou. Como o próprio Yaakov disse: *"Eu vi Elohim face à face."*

33:3 "E ele mesmo passou adiante deles e inclinou-se a terra sete vezes, até que chegou a seu irmão" – Este ato de se curvar não se refere à adoração, mas à humilhação. O número sete simboliza a perfeição. Portanto, deduzimos que foi uma humilhação perfeita, completa, real e transparente. Aqui Yaakov reconheceu seu irmão Esav como superior a ele: "Meu irmão mais velho". Como disse o Rabino Shaul: **Filipenses 2:3** *No façam nada por rivalidade nem por vanglória, senão, humildemente, tenham os demais como superior a vocês mesmos."*

33:4 "Então, Esav correu-lhe ao encontro e abraçou-o; e lançou-se sobre o pescoço e beijo-o; e choraram." – O ato de humilhação de Yaakov comove o coração de Esav com o poder de YHVH. Ele dissipa toda

a raiva e o desejo de vingança de Esav, e o sentimento de família e fraternidade emerge acima de todos os outros sentimentos. Esta foi mais uma das grandes vitórias que YHVH concedeu a Yaakov em sua vida. A Palavra diz: **Mishlé (Provérbios) 16:7** “Sendo os caminhos do homem agradáveis ao Senhor, até a seus inimigos faz que tenham paz com ele.”

33:5 “Depois, levantou os seus olhos, e viu as mulheres e os meninos, e disse: Quem são estes contigo? E ele disse: Os filhos que Elohim graciosamente tem dado a teu servo.” – Yaakov reconhece que tudo o que ele tem, especialmente sua família, foram dádivas de YHVH para ele. **Mishlé (Provérbios) 18:22** “Aquele que encontra uma boa esposa, encontra grande bem, e tem recebido um favor de YHVH.” **Tehilim (Salmo) 127:3** “Os filhos também são presentes de YHVH; o fruto do ventre é uma recompensa.”

Quarta aliah, 33:6-20

33:10 “Então, disse Yaakov: Não! Se, agora, tenho achado graça a teus olhos, peço-te que tomes o meu presente da minha mão, porquanto tenho visto o teu rosto, como se tivesse visto o rosto de Elohim; e tomaste contentamento em mim”. – Yaakov reconheceu que aquela situação só estava acontecendo por obra de YHVH. Ou seja, o fato de Esav ter deixado de lado seus sentimentos de vingança só poderiam ser atribuídos à obra do Altíssimo. Portanto, Yaakov reconheceu que ver o rosto de seu irmão era como ver o próprio Elohim. Somente Ele poderia fazer com que seu irmão o recebesse favoravelmente.

33:13, “Porém ele lhe disse: Meu senhor, sabe que estes filhos são tenros e que tenho comigo ovelhas e vacas de leite; se

as afadigarem somente um dia, todo o rebanho morrerá.” – Um servo fiel de YHVH reconhece e cuida daquilo que lhe foi dado. Yaakov reconheceu que seus bens eram bênçãos do Altíssimo e, portanto, era responsável por eles. Devemos cuidar das bênçãos que YHVH nos concede, pois isso demonstra o quanto apreciamos os favores do Eterno e revela muito sobre nossa gratidão. Vemos em especial como Yaakov concentrou sua atenção nos mais indefesos e vulneráveis, uma tarefa de cuidado que pertence a todos os que são chamados a cuidar.

33:17 “Yaakov, porém, partiu para Sukot, e edificou para si uma casa, e fez cabanas para o seu gado; por isso, chamou o nome daquele lugar Sukot.” – A palavra Sukot significa cabanas, o que sugere algo temporário. Isso significa que os planos de Yaakov não eram permanecer naquele lugar por muito tempo. Aquele não era o destino deles. É por isso que, enquanto o povo de Israel vagava pelo deserto, eles viviam nessas cabanas, pois seu destino era a Terra Prometida. A Terra Prometida a Avraham e seus descendentes. Não o deserto.

33:18 “E chegou Yaakov salvo à cidade de Shejem, que está na terra de Canaã, quando vinha de Padã-Arã; e fez o seu assento diante da cidade.” – A palavra usada aqui para integro é “shalem” (שלם) do **Strong #8003** que significa: completo, perfeito. Este termo vem da palavra “shalám” (שלם) do **Strong #7999** que significa: estar seguro (na mente, corpo ou estado). Isto nos mostra que Yaakov não perdeu nenhum de seus bens. Mas não apenas em termos de bens materiais, mas também em termos de bens espirituais. Em outras palavras, ele permaneceu íntegro e seguro tanto em seus bens materiais quanto em seu relacionamento com YHVH. Dessas palavras vem a palavra **Shalom** (שלם) do **Strong**

#7965 que significa: bem-estar, saúde, prosperidade e paz.

33:19-20 “E comprou uma parte do campo, em que estendera a sua tenda, da mão dos filhos de Jamor, pai de Shejem, por cem peças de dinheiro. E levantou ali um altar e chamou-lhe El-Elohei-Israel.” - O desejo de Yaakov era estabelecer um lugar e dedicar um espaço para a adoração a YHVH. Portanto, ele comprou aquela terra para construir um altar ao Eterno, a quem chamou de **"O Poderoso de Israel"**. Este é o primeiro altar que Yaakov construiu, visto que o que havia sido feito anteriormente em Betel era apenas uma pedra como sinal; não havia sido estabelecido como um local de adoração como neste caso. Em uma passagem paralela, vemos o Rei Davi fazendo algo semelhante. **Shmuel Bet (2 Samuel) 24:24** *“Mas, o Rei respondeu a Arawná: Não, eu comprarei pelo seu preço. Não posso sacrificar a YHVH, meu Elohim, ofertas queimadas que não me custem nada”. Então Davi comprou a eira e os bois por cinquenta siclos de prata* (VIN). A partir dessas passagens, aprendemos a importância de investir em ofertas e adorar a YHVH. Ser generoso com o Eterno é um sinal de entrega, compromisso, integridade e verdadeiro amor.

Quinta aliah, 34:1 - 35:13

34:2 “E Shejem, filho de Jamor, o heveu, príncipe daquela terra, viu-a, e tomou-a, e deitou-se com ela, e humilhou-a.” – Dina tinha saído para conhecer as mulheres da região. O filho do rei a viu e a passagem nos mostra que ele a "humilhou". A maneira de entender esse ato é observar a luxúria sexual que ali se manifestou. Portanto, o príncipe, abusando de seu poder, a violentou. Essa palavra “humilhou” vem do hebraico “anak” (אָנַק) do **Strong #6031**, que significa:

desonrar, dominar, forçar, humilhar, assediar, estuprar, violência. Como lição, podemos aprender com esse ato vergonhoso e a falta de autocontrole as consequências que não tardariam a chegar e que não só entristeceriam a vida dos responsáveis, mas também destruiriam a paz daqueles diretamente afetados que reagiram segundo seu próprio julgamento, sem discernir as possíveis consequências: os filhos de Yaakov.

34:7 “E vieram os filhos de Yaakov do campo; e, ouvindo isso, entristeceram-se os varões e iraram-se muito, pois aquele fizera doidice em Israel, deitando-se com a filha de Yaakov, o que não se devia fazer assim.” – Esse ato vergonhoso provocou a ira dos filhos de Yaakov. Eles compreenderam que, dessa forma, a impureza havia entrado na família e, conseqüentemente, em toda a geração que viria depois deles. Esse pecado se manifestou de duas maneiras:

1. O ato de ter relações sexuais fora do matrimônio, com o agravante de ter sido forçado.
2. Porque foi com um homem incircunciso. Uma linhagem sagrada não deve ser profanada por alguém que não o é. Isso é conhecido como jugo desigual.

Isto é ordenado na Escritura. **2 Coríntios 6:14** *“Não ponham jugo sobre vocês, mesmos. Unindo-se com incrédulos. Pois, como poderão ser sócios da justiça e da anarquia? Que companheirismo tem a luz com a obscuridade?”* Toda vez que esse princípio é violado, há problemas e conseqüências.

35:1 “Depois, disse Elohim a Yaakov: Levanta-te, sobe a Betel e habita ali; faz ali um altar a Elohim que te apareceu quando fugiste diante da face de Esav, teu irmão.” – Depois dos teus filhos, mataremos

todos os meninos e saquearemos a cidade. Yaakov foi forçado a abandonar o lugar onde havia acampado. Foi então que YHVH o enviou para aquele lugar que havia se tornado um refúgio para ele há algum tempo, ou o lugar que ele mesmo chamava de "Casa de Elohim". No nível do Remez, entendemos que somente na casa de Elohim encontramos refúgio e proteção. Como diz o salmista: **Tehilim (Salmo) 84:1-3,10** *“Quão amáveis são os teus tabernáculos, YHVH dos Exércitos! A minha alma está anelante e desfalece pelos átrios de YHVH; o meu coração e a minha carne clamam pelo Elohim vivo. Até o pardal encontrou casa, e a andorinha, ninho para si e para a sua prole, junto dos teus altares, YHVH dos Exércitos, Rei meu e Elohim meu”; “Porque melhor é um dia em teus átrios, que mil (fora deles); prefiro estar na porta da casa do meu Elohim do que viver na casa de malvados”.*

35:2 “Então, disse Yaakov à sua família e a todos os que com ele estavam: Tirai os deuses estranhos que há no meio de vós, e purificai-vos, e mudai as vossas vestes”. – Para alcançar a Casa de Elohim, a Presença de YHVH (Betel), devemos nos livrar de toda impureza espiritual. Isto é, de tudo o que desagrada ao nosso Elohim. Tudo isso deve ser descartado. No nível de Remez, antes de alcançar a presença do Altíssimo, encontramos três estágios para a preparação adequada:

1. “Abandonem os deuses estrangeiros.” Isso implica remover de nossas vidas todo vestígio de idolatria ou qualquer coisa que tenha sido objeto de adoração pagã. Um ídolo não é apenas uma imagem ou uma estátua, mas qualquer coisa que ocupe o lugar que pertence somente a YHVH em nossas vidas.
2. “Purifiquem-se.” Isso implica, entre outras coisas, Tevilah (imersão). E vale ressaltar

que essa purificação inclui como primeiro passo, Teshuvá (arrependimento ou retorno), bem como a renovação ou restauração da comunhão com Elohim.

3. “Mudar as vestes”. Isto implica numa mudança de vida. O Rabi Shaul disse: **Efésios 4:22-24** *“Com respeito a sua antiga maneira de viver, se despoje do velho homem que está viciado por desejos enganosos; renovem-se no espírito e na mente. Vistam-se do novo homem, que tem sido criado a semelhança de Elohim, em justiça e santidade da verdade”.*

35:4-5 “Então, deram a Yaakov todos os deuses estranhos que tinham em suas mãos e as arrecadas que estavam em suas orelhas; e Yaakov os escondeu debaixo do carvalho que está junto a Shejem. E partiram; e o terror de Elohim foi sobre as cidades que estavam ao redor deles, e não seguiram após os filhos de Yaakov.” - O que encheu as nações vizinhas de tanto terror? Todas essas nações estavam imersas no paganismo e na idolatria, cheias de atos abomináveis a YHVH, que são definidos em **Devarim (Deuteronomio) 18:9.** *“Quando entrares na terra que YHVH, teu Elohim, te der, não aprenderás a fazer conforme as abominações daquelas Nações. Não se encontre entre você e a nenhum que faça passar a seu filho ou filha pelo fogo, ou adivinho, ou agoireiro, um feiticeiro, um encantador, um que consulte espírito ou ruajim, ou outro que pratique a necromancia. Porque qualquer que faça estas coisas é detestável a YHVH. E a causa destas abominações, YHVH, seu Elohim, está lançando diante de vocês. Vocês serão de coração puro como YHVH, seu Elohim”.* Quando Yaakov se livrou dos deuses pagãos e as nações viram isso, bem como o que ele removeu todas as suas vestes e que nada lhe aconteceu, ficaram com muito medo e o deixaram em paz. Se analisarmos essa narrativa cuidadosamente, entenderemos que a idolatria mantém as pessoas sob medo e sugestão. O principal medo que aqueles que praticam a idolatria têm, é que se a

abandonarem, algo ruim possa lhes acontecer. Vendo que nada aconteceu a Yaakov, entenderam que com ele havia um ser superior e mais poderoso do que todas aquelas divindades juntas. Em outras palavras: **Idolatria é igual à escravidão. Lealdade a YHWH é igual à liberdade.**

35:7 “Ali ele construiu um altar e chamou o lugar de He Betel [o Poderoso de Betel], porque foi ali que ha'Elohim se revelou a ele quando ele estava fugindo de seu irmão”. – Tão profunda foi a experiência que Yaakov teve neste lugar, que a partir de uma pedra, como testemunha visível, ele agora erguia um altar. ‘Um altar é um ponto de encontro com YHWH. É o lugar onde a criatura encontra seu Criador.’ É por isso que é tão importante que em nossos lares criemos este altar; ele se chama: **Shabat**.

35:11 Elohim disse-lhe: “Eu sou He-Shaddai [o Poderoso Todo-Poderoso]. Seja frutífero e multiplique; uma nação, sim, uma assembleia de nações descerá de você. Reis sairão de seus lombos.” – YHWH revelou-se a Yaakov como El-Shaddai (O Todo-Suficiente ou Todo-Poderoso). Ou seja, Ele sozinho era suficiente para suprir suas necessidades de sustento, proteção, felicidade, prosperidade, bem-estar, entre outras. Aqui, o Altíssimo reafirma a promessa feita a Avraham. Essa promessa de dimensões proféticas incluía a nação de Israel, bem como uma multidão de nações que seriam enxertadas nessa nação. Como disse o profeta: **Yeshaiahu (Isaías) 14:1** “Mas YHWH perdoará Yaakov e escolherá Yisrael novamente, e os estabelecerá em sua própria terra. E os estrangeiros se juntarão a eles e aderirão à Casa de Yaakov”.

Sexta aliah 35:12 - 36:19

35:16-19 “Partiram de Betel, e, havendo ainda um pequeno espaço de terra para chegar a Efrata, teve um filho Rajel e teve trabalho em seu parto. E aconteceu que, tendo ela trabalho em seu parto, lhe disse

a parteira: Não temas, porque também este filho terá. E aconteceu que, saindo-se lhe a alma (porque morreu), chamou o seu nome Benoni; mas seu pai o chamou Binyamim. Assim, morreu Rajel e foi sepultada no caminho de Efrata; esta é Bet Lejem.” – Perto de Bet Lejem, morre Rajel e nasce Binyamin. Existe uma semelhança muito marcante entre ele e o Mashiaj. Dois pontos muito importantes:

1. *O Mashiaj tem dois ministérios:* a saber, Mashiaj bem David e o Mashiaj bem Yosef. Quer dizer, o Rei dos reis e o Servo Sofredor”. Binyamin se chamou Benoni, (filho da minha dificuldade ou da minha dor). E Binyamim propriamente dito, (filho da minha mão direita, lembrando que a mão direita é um sinal de autoridade e domínio).
2. Binyamin nasceu perto de Bet Lejem. E foi precisamente daquele lugar (Bet Lejem), onde nasceu Yeshua. **Mikhah (Miqueias) 5:2;** “E tu, Belém Efrata, posto que pequena entre os milhares de Judá, de ti me sairá o que governará em Israel, e cujas saídas são desde os tempos antigos, desde os dias da eternidade.” **Matitياهو (Mateus) 2:1.** “E, tendo nascido Yeshua em Bet Lejem (Belém) de Judeia, no tempo do rei Herodes, eis que uns magos vieram do oriente a Yerushalaim (Jerusalém).”

36:19 “Estas, pois, são as gerações de Esav, pai dos edomitas, na montanha de Seir.” – Esta passagem narra a genealogia de Esav. Se analisarmos cuidadosamente, podemos observar duas coisas:

1. Que era repleta de imoralidade sexual, especificamente promiscuidade.
2. Que os nomes de todos esses clãs correspondem a locais geográficos ao redor de Israel, de modo que podemos compreender que todos os inimigos que se levantam contra Israel, hoje, descendem de Esav.

Sétima aliah, 36:20-43

36:31 “E estes são os reis que reinaram na terra de Edom, antes que reinasse rei algum sobre os filhos de Israel.” – Aqui parte da profecia é revelada, pois vemos o Esav maior estabelecendo-se como um povo com seus reis governantes, muito antes de Israel sequer ter visto seu primeiro monarca. Este Esav (o maior) serviria ao menor, isto é, a Israel.

Conclusão:

Confiar nas promessas do Eterno traz grandes bênçãos. Em tempos difíceis, sejam eles causados por decisões passadas ou pelas provações que todos enfrentamos, Suas promessas eternas nos sustentam e nos ajudam a seguir em frente rumo à vitória. Cada encontro com Elohim nos eleva a um novo nível de santidade e comunhão com Ele. Elohim estabeleceu maneiras de se encontrar conosco, e essas maneiras nos elevam nos degraus da espiritualidade e da comunhão. São elas:

1. A oração
2. O Shabat
3. As festas de Elohim
4. Praticar a justiça do Reino dos Céus

Estas quatro coisas abrem os céus sobre nós de uma maneira poderosa.

Glossário:

- Aliah: Subida, subir.
- Brit Hajdashah: Pacto Renovado.
- Drash: Terceiro nível de interpretação do PaRDÉS, o aplicável e subjetivo da mensagem.
- Haftarah: Comentário dos profetas.
- Jumash: Nome de uma Torah que contém

comentários rabínicos.

- Kadosh: Santo.
- Parashah: porção semanal da Torah.
- Parashot: Plural de Parashah.
- Peshat: O literal do texto.
- Remez: comentário alegórico
- Tanak: Antigo Pacto
- Torah: Instruções, Pentateuco, Lei.

Nota de edição EMC: *É importante destacar neste momento, e esperamos que todos os nossos irmãos e irmãs que iniciam seus estudos da Parashah tenham clareza a respeito do recurso que utilizamos, chamado Midrash, que consiste nos comentários dos rabinos mais proeminentes da história literária de Israel. Esses rabinos, ocupando posições de eminência em termos de sua capacidade literária e compreensão da Torá, nos permitem ter perspectivas mais amplas sobre os aspectos implícitos e subjetivos da mensagem profética das Sagradas Escrituras Hebraicas. Contudo, o leitor e estudante da Torah não é necessariamente obrigado a concordar com essas referências.*

O material bíblico e os recursos utilizados neste documento são, em geral, da Versão Nazarena Israelita (NVI), que é utilizada em primeiro lugar ao citar cada texto bíblico em negrito e será o versículo a ser comentado. As ilustrações para esses textos seguem a doutrina estabelecida em EMC SHALOM INTERNATIONAL como um ministério de Raízes Hebraicas, da qual se originam os Quatro Pilares.

Pilar 1. YESHUA é YHVH.

Pilar 2. Pronunciando Seu Nome YHVH.

Pilar 3. Guardar Seus Mandamentos.

Pilar 4. Suas promessas são apenas para ISRAEL.

*Cada um desses pilares doutrinários é estabelecido, como diz **Efésios 2:20**, “sendo*

o próprio Yeshua como nosso FUNDAMENTO”. Da mesma forma, defendemos e expomos esses pilares na pregação do único evangelho que os primeiros emissários proclamaram.

A Bíblia Kadosh versão Messiânica Israelita (BKIM), que também faz parte dos versículos citados nos comentários, é utilizada devido à sua linguística inovadora e ao uso de palavras hebraicas restauradas, bem como pela comparação de todos os textos com os documentos de Qumran. Este material estará sempre sujeito à avaliação contínua pelas autoridades ministeriais, visto que nos esforçamos diariamente para esclarecer qualquer ponto que possa estar sujeito a erros de interpretação, interesses pessoais ou congregacionais, ou simplesmente erros humanos.

Fim da Parashah

Os comentários destes textos obedecem a doutrina estabelecida em **EMC SHALOM INTERNACIONAL** como **Ministério de Raízes Hebraicas**. E onde partem os quatros pilares, que defendemos e expomos na pregação do único evangelho. Que os primeiros emissários (**shlijim-apóstolos**), pregaram com um só propósito. Restaurar o Reino de Israel. **Atos 1:16** dirigido aos destinatários, estabelecidos em **Santiago 1:1** e **1 Pedro 1:1**. “**A CASA DE PERDIDA DE ISRAEL**”

O mesmo Rabi Shaul, (Shaliaj Paulo), emissário por excelência, para todos os gentis, sabia de antemão, que seu foco de alcance era somente as **doze tribos, dispersas**. Chamadas “ovelhas perdidas da casa de Israel”. (Melo Há Goyim) “Os justos das Nações”. **Atos 26:7**. *E o cumprimento desta mesma promessa, que as doze tribos esperam obter, firmemente, fazendo seus atos de adoração, noite e dia. Apesar disto, em relação a essa esperança, que diante da sua majestade, que estou sendo acusado pelos judeus.*

PD: Este documento é comentado semanal e ao vivo, direto em nossas classes por internet cada Shabbat de 11:00 da manhã as 13:00 horas, através de www.zoom.com e ID para ingressar no canal de EMC SHALOM INTERNACIONAL é: ID: 463 703 1177

Nota importante: a chave é mudada regularmente; favor de ficar pendente nos chats da aplicação Telegram onde você poderá conhecer. Se você não estiver nenhum dos nossos chats, manda e-mail emcshalomint@gmail.com solicitando o acesso.

Nosso único desejo é que através deste material sua descendência seja abençoada por um entendimento superior das escrituras; saindo do evangelho subjetivo, e as vezes quase místico de hoje. O objetivo desta mensagem, é uma maior certeza idiomática, envolto em seu ambiente cultural respectivo,

concedendo-nos maior solidez interpretativa dos textos.

Todos os crentes no Elohim da Bíblia, têm em comum denominador, um só desejo. De estabelecer um **avivamento**, tão poderoso que traga a presença do Rei dos reis e estabeleça Seu Reino de uma vez e para sempre. Todavia, o único que irá trazer isto a congregação dos santos de Israel é "A HISTÓRIA BIBLICA". Voltar ao fundamento e a forma inicial da **FÉ HEBRAICA**.

E este documento, assim como a classe da Toráh, e cada Shabbat, é isso, conhecer a história espiritual de um povo, **Israel**, é viver sabendo que somos a continuação e a conclusão, desta grande história de amor.

Estamos muito agradecidos por tua contribuição ao nosso ministério. Está nos permitindo ir a maior excelência.

<https://www.PayPal.me/emcshalom>

SHALOM LEKULAM!



Entra no nosso canal de
Telegram (escaneia o
código QR)

Tour em Israel com **EMC SHALOM**

Em 2027
TOTALMENTE GRATIS



VAYISHLA

Imprima este cupom, responda a pergunta, insira seus dados pessoais e envie para Miami.

.....
De acordo com a parasháh VAYISHLA, Por que a mudança de nome de Yakov é importante?

Nome: _____

e-mail : _____

Telefone : _____

Cidade: _____

País: _____

Kehilah: _____

Pastor: _____

Assinatura do Pastor: